



**Ata de Reunião (Nº 211)**

1 Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas e  
2 trinta minutos, na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro,  
3 realizou-se **Reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença  
4 dos membros: Dimas Fernandes, José Martinho Wolf Ravazzi Neto, Wilclem de Lazari Araujo,  
5 Carlos Henrique de Oliveira, Wanessa Sardinha e Maria Carretero Vergínio. O membro Eugênio  
6 Maria Duarte justificou sua ausência. Estiveram presentes na reunião: o Superintendente, Jair  
7 Moretti, o Coordenador da Gestão e Custeio de Investimentos, Rubem Severian Loureiro, a  
8 Analista Contábil, Vanessa Lago Martins e o Assessor Executivo dos Conselhos, Adriano Antonio  
9 Pazianoto. A reunião teve a seguinte pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação de**  
10 **quórum. 1.2) Palavra do Presidente. 1.3) Palavra da Superintendência. 1.4) Palavra dos**  
11 **Membros. II – Atas e Comunicados: 2.1) Apreciação e votação das atas das reuniões**  
12 **anteriores (Ata 209); 2.2) Relatório dos Atos Administrativos (ref. a julho/2017 e**  
13 **agosto/2017, que foram enviados via e-mail em setembro/2017), cumprimento das**  
14 **diretrizes gerais e relatório de avaliação situacional para o Pró-Gestão; 2.3) Informações**  
15 **sobre cursos: 5º Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS's – 08 a 10 de novembro de**  
16 **2017 – Brasília/DF. III – Ordem da Pauta do dia: 3.1) Apreciação do Balancete Contábil de**  
17 **julho/2017 e informações sobre investimentos; 3.2) Apreciação do Balancete Contábil de**  
18 **agosto/2017 e informações sobre investimentos; 3.3) Outros.** A reunião teve início com a  
19 verificação do quórum, o qual estava de acordo com o § 8º do art. 104 da Lei Complementar  
20 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012. O presidente do colegiado,  
21 Dimas Fernandes, abriu os trabalhos, dando as boas-vindas aos presentes. Com a palavra, o  
22 superintendente da entidade, Jair Moretti, conta aos pares sobre a experiência de participar do 17º  
23 Congresso Nacional de Previdência, realizado na cidade de Curitiba/PR nos dias 18, 19 e 20 de  
24 setembro de 2017, ocasião na qual representou a RIOPRETOPREV no recebimento do troféu de  
25 8º lugar na Categoria Grande Porte do 8º Prêmio ANEPREM de Boas Práticas de Gestão  
26 Previdenciária - Edição de 2017, e destaca: a) a oportunidade de conhecer outros institutos e suas  
27 realidades; b) a importância da premiação tendo em vista a robustez da organização do prêmio e a  
28 análise criteriosa que é realizada, bem como o nível das cidades participantes, citando Manaus/AM  
29 e o estado do Amazonas como exemplos; c) o retorno que o feito traz ao instituto, incentivando os  
30 servidores a melhorar cada vez mais; e d) a divulgação do fato pela imprensa municipal. Em  
31 seguida, o superintendente parabeniza toda a equipe da Autarquia pela conquista do prêmio, por  
32 sua eficiência e pela busca constante em aprimorar os trabalhos desempenhados, melhorando, por  
33 consequência, sua classificação nas premiações futuras. Com a palavra, o conselheiro Carlos  
34 Henrique de Oliveira também parabeniza os servidores da RIOPRETOPREV e todos os  
35 envolvidos pela conquista no 8º lugar no 8º Prêmio de Boas Práticas de Gestão Previdenciária da  
36 ANEPREM, destacando as frequentes premiações recebidas pela RIOPRETOPREV demonstram  
37 a dedicação de toda equipe da entidade. Os demais conselheiros atestam fazer das suas palavras as  
38 do conselheiro Carlos Henrique de Oliveira, parabenizando, igualmente, a todos. **A ata nº 209 foi**  
39 **aprovada.** O relatório mensal dos atos administrativos e benefícios previdenciários, referente aos  
40 meses de julho e agosto de 2017, foram entregues aos conselheiros, assim como o relatório de  
41 cumprimento das diretrizes gerais e diagnóstico da situação da entidade frente às demandas do  
42 Pró-Gestão. Informações sobre cursos: está aberto à manifestação de interesse dos conselheiros a  
43 participação do 5º Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS's, organizado pela ABIPEM,  
44 previsto para os dias 08 a 10 de novembro de 2017 – Brasília/DF, do qual ainda não foi divulgada





45 a programação. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira solicitou que seja verificada a  
46 possibilidade do uso de um automóvel ao invés de custeio de passagem aérea para transporte ao  
47 Congresso de Conselheiros, facilitando, assim, a participação de mais conselheiros. Iniciando a  
48 ordem do dia, o colegiado passou a analisar o balancete contábil de julho de 2017. Para tanto, o  
49 Assessor Executivo dos Conselhos, Adriano Antonio Pazianoto, faz a apresentação das peças  
50 contábeis, destacando que no mês de **MÊS DE JULHO/2017**, as receitas financeiras totalizaram R\$  
51 7.597.139,51, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.441.351,39; Contribuições dos Aposentados e  
52 Pensionistas R\$ 180.223,06; Contribuição Patronal – R\$ 4.877.675,87; COMPREV – R\$ 91.908,99;  
53 Receita Patrimonial – R\$ 3.940,05; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 970,74; Restituições – R\$  
54 1.069,41. No período, as despesas equivaleram a R\$ 7.537.228,48, sendo: a) Despesa com benefícios  
55 previdenciários: i) com 1023 aposentadorias: R\$ 6.193.795,53; ii) com 182 pensões: R\$ 739.526,75; iii) com 69  
56 auxílios-doença: R\$ 194.176,88; iv) com 47 salários-maternidade: R\$ 141.682,23; v) com pagamento de  
57 benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 0,00; vi) despesas administrativas – R\$ 268.047,09. Conclui-se,  
58 com análise da peça, o resultado orçamentário superavitário de R\$ 59.911,03, que corresponde a 0,78% da receita  
59 mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era  
60 de 4,10. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/07/2017, era o seguinte: a) Carteira de  
61 Investimentos: R\$ 313.752.973,86; b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 158.704,64; d)  
62 Outros Créditos a receber – R\$ 80.365,48; Conta Movimento – R\$ 0,00. Poupança vinculada – R\$ 2.615,77;  
63 adiantamentos concedidos – R\$ 1.400,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/07/2017: R\$  
64 397.829.356,50. Quanto aos resultados dos investimentos no mês de julho/2017, a valorização das cotas foi de  
65 R\$ R\$ 8.123.284,00, que corresponde a 2,66% de valorização, ante a meta atuarial de 0,73%, ou seja, a  
66 efetividade dos investimentos, no mês, foi de 365,16%. Performance dos fundos de investimentos: 1. Fundos de renda  
67 fixa: a) fundos que atingiram a meta atuarial (nome do fundo/rendimento no mês): BB IDKA 20 TÍTULOS  
68 PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 5,57%; BRADESCO INSTITUCIONAL  
69 IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA: 4,62%; CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA  
70 RENDA FIXA LP: 4,61%; SAFRA IMA FIC RENDA FIXA: 4,30%; GERAÇÃO FUTURO  
71 IMA-B FIC RENDA FIXA: 4,01%; CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA  
72 FIXA LP: 3,97%; BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA  
73 FIXA: 3,97%; CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA: 3,82%; BB  
74 TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 3,80%; CAIXA NOVO  
75 BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP: 3,77%; BB IPCA III FI RENDA FIXA  
76 PREVIDENCLÁRIO CRÉDITO PRIVADO: 2,91%; CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS  
77 PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 2,82%; SANTANDER IMA B 5 TÍTULOS PUBLICOS FIC  
78 RENDA FIXA: 2,82%; CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA  
79 LP: 2,77%; BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 2,44%;  
80 CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 2,41%; BB IRF-  
81 M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 2,31%; CAIXA BRASIL  
82 IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 2,30%; CAIXA BRASIL 2018 II  
83 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA: 1,66%; BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA  
84 FIXA PREVIDENCLÁRIO: 1,64%; CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO  
85 PRIVADO: 1,31%; BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA: 1,06%; BB IRF-M 1 TÍTULOS  
86 PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 1,06%; CAIXA BRASIL IRF-M 1  
87 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA: 1,04%; CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI  
88 RENDA FIXA LP: 0,81%; BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI  
89 0,81%; BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 0,81%.b) que não atingiram a meta





90 *atuarial mas tiveram rentabilidade positiva: BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA*  
91 *PREVIDENCLÁRIO: 0,45%; CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA:*  
92 *0,05%; c) que tiveram rentabilidade negativa: Não houve. Neste mês, 87,85% (R\$ 275,55 milhões) dos recursos*  
93 *ficaram em Renda Fixa. Dos 30 fundos de RF 10 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com*  
94 *rendimento positivo no mês, fechando na média em 1,26% (muito acima da meta atuarial, que registrou 0,73%).*  
95 *Todos os fundos de médio prazo tiveram rendimento muito acima da meta. Na média esse segmento fechou o mês em*  
96 *2,58% (superando largamente a meta atuarial). Os fundos de longo prazo (5 fundos), com rendimento médio de*  
97 *3,78% e mais ainda os de longuíssimo prazo (7 fundos), com rendimento médio de 4,28% puxaram para cima o*  
98 *rendimento da carteira no mês. Assim sendo, os fundos de RF fecharam com desempenho muito acima da meta, com*  
99 *média de 2,62%. Os fundos IMA B fecharam na média em 3,88% e o IMA GERAL fechou em 2,30%.*  
100 *Combinando os resultados para o cálculo do desempenho dos fundos de longo prazo, registraram na média 3,78%.*  
101 *Os fundos de longuíssimo prazo por sua vez foram expressivamente positivos, mesmo com um fundo, no caso o BB*  
102 *PREV RF TP IPCA III FI, apresentando um desempenho reduzido (0,45%), fecharam na média em 4,28%. O*  
103 *IDKA 20 registrou ganhos de 5,57%, os IMA B 5+ fecharam na média em 4,62% e os IPCA marcaram*  
104 *2,67%. Na média esses fundos de longuíssimo prazo registraram 4,28%, portanto, contribuindo sobremaneira para*  
105 *um resultado expressivo no mês, bem superior aos outros ativos de RF. Os resultados acima descritos, mostram que o*  
106 *segmento de RF teve desempenho em nível semelhante aos de RV. Por isso, superaram em muito a meta atuarial*  
107 *(que ficou em 0,73% no mês). Os fundos de vértices médios (IRF M1+; IRF M; IMA-B 5 e IDKA 2A), que*  
108 *representaram no mês 26,44% da carteira, tiveram desempenho também muito acima da meta atuarial (2,58% na*  
109 *média): IRF M1+ com 2,77%; IRF M Total com 2,31%; IMA B5 com 3,32%; e IDKA 2 com 2,42%. Os*  
110 *fundos de vértice mais curto (IRF-M 1; DI; e IPCA) representaram no mês 30,15% da carteira, tiveram um*  
111 *desempenho positivo (1,26% na média) ficando bem acima da meta: IRF M1 com 1,07% e DI com 0,81%. Os*  
112 *fundos IPCA de curto prazo que representam neste mês 14,94% da carteira apresentaram um rendimento positivo*  
113 *(em média 1,65%) contribuindo positivamente para a melhoria dos resultados. Porém, vale lembrar que os fundos*  
114 *IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições*  
115 *de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale para*  
116 *efeito do cumprimento da meta atuarial. Assim, o fechamento do mês (2,62% na RF) acabou ficando muito acima*  
117 *da meta (que registrou 0,73%). No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$ 7.045,3 mil (2,62%). a)*  
118 *Fundos de renda variável que tiveram rendimentos positivos e acima da meta atuarial no mês: BB CIELO FI*  
119 *AÇÕES : 5,92%; CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES: 5,73%; XP INVESTOR FI*  
120 *AÇÕES: 5,35%; XP DIVIDENDOS FI AÇÕES: 4,66%; BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES*  
121 *PREVIDENCLÁRIO: 4,65%; BB PIPE FIC AÇÕES: 3,98%; BB SETOR FINANCEIRO FIC*  
122 *AÇÕES: 3,97%; GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FI AÇÕES: 3,78%; GERAÇÃO FI AÇÕES*  
123 *1: 2,68%; WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO: 2,60%; GERAÇÃO*  
124 *FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES: 2,87%; WESTERN ASSET LONG & SHORT FI*  
125 *MULTIMERCADO: 0,97%. b) Fundos de renda variável que tiveram rendimentos positivos no mês, mas*  
126 *abaixo da meta atuarial: Não houve; c) Fundos de renda variável com rentabilidade negativa no mês: BB AÇÕES*  
127 *BB SEGURIDADE FI AÇÕES: -4,30%; No mês, 12,18% (R\$ 38,2 milhões) dos recursos ficaram*  
128 *aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho muito positivo e acima do desempenho das aplicações em*  
129 *RF. Portanto contribuíram para puxar para cima o rendimento do mês e, por conseguinte, ajudaram na expressiva*  
130 *superação da meta atuarial. O segmento ficou assim em 397% da meta, apresentando, porém, grandes contrastes.*  
131 *Os fundos multimercado tiveram valorização média de 2,32% (318% da meta). Os fundos de ação única fecharam*  
132 *na média com -0,59% (-181% da meta). Porém, com um contraste muito significativo: o fundo BB*  
133 *SEGURIDADE fechou em -4,30% enquanto que o BB CIELO fechou em 5,92%. O fundo de segmentos de*  
134 *mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em 4,65%. Os fundos de setores específicos (BB SETOR FINANCEIRO*





135 e CAIXA INFRAESTRUTURA), tiveram desempenho na mesma direção (diferentemente do que ocorreu no  
136 mes anterior): SETOR FINANCEIRO com 3,97% e INFRAESTRUTURA com 5,73%. Os fundos de  
137 dividendos (GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS e XP DIVIDENDOS) tiveram desempenho muito  
138 diferenciado: enquanto o primeiro fechou em 1,87% o segundo fechou em 4,66%. Também os fundos de ações livres  
139 contribuíram muito positivamente para a performance da carteira fechando na média em 4,07%. Dos 11 fundos de  
140 ações, 8 deles tiveram desempenho pior do que o índice IBOVESPA (que marcou 4,80% no mês): BB  
141 SEGURIDADE com -4,30%; GERAÇÃO DIVIDENDOS com 1,87%; GERAÇÃO FLA com 2,68%;  
142 GERAÇÃO SELEÇÃO com 3,78%; BB SETOR FINANCEIRO com 3,97%; BB AÇÕES PIPE com  
143 3,98%; BB ALOCAÇÃO com 4,65%; e XP DIVIDENDOS com 4,66%. Os demais registraram  
144 performance melhor do que aquele indicador; BB CIELO com 5,92%; CAIXA AÇÕES  
145 INFRAESTRUTURA com 5,73%; e XP FLA com 5,35%. Em julho os fundos de ações (RV) que  
146 representam 8,06% da carteira, ou 66% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma contribuição muito  
147 expressiva para o bom desempenho e o cumprimento da meta atuarial do mês. A valorização de R\$ 1.078,0 mil  
148 verificada para o conjunto dos fundos de RV teve a contribuição dos fundos multimercado em positivos R\$ 292,9  
149 mil e dos fundos de ações em positivos R\$ 785,1 mil. Em comparação com a meta atuarial do mês (0,73%), o  
150 segmento de RV registrou 397% da meta. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um rendimento de R\$  
151 1.078,0 mil, que representa na média 2,90% de valorização dos ativos. PRINCIPAIS INDICADORES NO  
152 MÊS: RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 8.123,3; RENDIMENTO (em %): 2,66%; META  
153 ATUARIAL (%): 0,73%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 4,00%; CDI: 0,80%; IBOVESPA:  
154 4,80%; IBX-50: 4,76%; IRF M1: 1,05%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META  
155 ATUARIAL (%): NO MÊS: 365,16%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 128,07%; NOS ÚLTIMOS 6  
156 MESES: 157,74%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 139,43%; DO ANO EM CURSO: 172,29%;  
157 DESDE O INÍCIO ADM CARTEIRA: 69,86%; DESDE O INÍCIO DA RIOPRETOPREV:  
158 104,70%. PERSPECTIVAS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA RIOPRETOPREV NO  
159 MÊS DE JULHO/2017: A economia global vem dando sinais positivos, excetuando as diatribes verbais dos  
160 líderes dos EUA e da Coreia do Norte, que poderão criar traumas inesperados. No geral, porém a frente externa  
161 não vem sendo vista como geradora de problemas para a estabilização e avanço da economia brasileira. Na agenda  
162 internacional para o início de agosto está prevista a divulgação, na zona do euro, do sentimento do investidor  
163 verificado em julho. Nos EUA, será divulgada a inflação do consumidor. Na frente interna a crise política foi  
164 amenizada com a votação da denúncia da PGR na Câmara e a vitória do governo. O que dá ao presidente algum  
165 espaço de manobra para encaminhar as reformas tão esperadas pelo mercado financeiro. Entretanto, a conjunção de  
166 quatro fatores pode manter a situação de crise inalterada: (i) a PGR promete encaminhar nova denúncia apontando  
167 crimes diferentes da primeira e isso criar novos embaraços para o governo; (ii) com o passar do tempo e a maior  
168 proximidade da eleição de 2018, a boa vontade dos parlamentares para votar matérias impopulares será cada vez  
169 menor; (iii) o avanço normal dos processos iniciados pela Lava Jato e seus desdobramentos tenderá a criar novas  
170 dificuldades para os assessores mais próximos do presidente e isso poderá reduzir a capacidade de articulação do  
171 governo; e (iv) a discussão que está entrando em pauta sobre a necessidade de ampliação do déficit fiscal em 2017  
172 poderá criar novos campos para o desgaste e perda de credibilidade do governo e particularmente de sua equipe  
173 econômica, que tem sido considerada como fiel da balança para a possível retomada do crescimento do PIB e redução  
174 do desemprego, sem os quais o governo entrará no processo eleitoral que se avizinha com pouca capacidade de  
175 articulação e governabilidade (é o processo de "sarneização" descrito por analistas do campo político). Como  
176 novidades que podem impactar o humor dos investidores, no Brasil, serão divulgados, os indicadores parciais de  
177 inflação e o IPCA de julho. Conheceremos então o IPCA de julho, que ainda não refletirá totalmente o aumento de  
178 impostos incidentes sobre os combustíveis podendo gerar algum estresse nos mercados financeiros, já que os analistas  
179 certamente colocarão esse impacto dos impostos como assunto para as próximas rodadas de cálculos e estimativas dos

4





180 índices de inflação. Nessa combinação de cenários e expectativas, os membros do Comitê de Investimentos avaliaram  
181 a configuração da carteira e a consideraram equilibrada para o atual momento. No mês de **AGOSTO/2017**, as  
182 receitas financeiras totalizaram R\$ 7.600.675,88, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$  
183 2.440.693,07; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 188.375,40; Contribuição Patronal – R\$  
184 4.874.316,62; COMPREV – R\$ 91.908,99; Receita Patrimonial – R\$ 4.458,63; Outras Receitas Diversas  
185 (2% Consig) – R\$ 561,86; Restituições – R\$ 361,31. No período, as despesas equivaleram a R\$ 7.712.253,78,  
186 sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1028 aposentadorias: R\$ 6.303.646,35; ii) com 182  
187 pensões: R\$ 750.964,98; iii) com 67 auxílios-doença: R\$ 239.491,49; iv) com 40 salários-maternidade: R\$  
188 132.927,78; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 0,00; vi) despesas  
189 administrativas – R\$ 285.223,18. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$  
190 111.577,90, que corresponde a 1,4% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência  
191 “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 4,07. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia  
192 31/08/2017, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 318.016.065,46; b) Bens Imóveis – R\$  
193 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 154.511,70; d) Outros Créditos a receber – R\$ 81.486,48; Conta  
194 Movimento – R\$ 0,00. Poupança vinculada – R\$ 2.630,79. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em  
195 31/08/2017: R\$ 402.087.991,18. Quanto aos resultados dos investimentos no mês de agosto/2017, a  
196 valorização das cotas foi de R\$ 3.903.748,00, que corresponde a 1,24% de valorização, ante a meta atuarial de  
197 0,72%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de 171,60%. Performance dos fundos de investimentos:  
198 1. Fundos de renda fixa: a) fundos que atingiram a meta atuarial (nome do fundo/rendimento no mês): CAIXA  
199 BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA: 1,70%; BB TÍTULOS PÚBLICOS  
200 IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 1,67%; SAFRA IMA FIC RENDA FIXA:  
201 1,41%; BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO: 1,37%;  
202 CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP: 1,36%; BRADESCO  
203 INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA: 1,33%; CAIXA BRASIL IMA-B 5+  
204 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 1,33%; CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS  
205 PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 1,32%; BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS  
206 PÚBLICOS FIC RENDA FIXA: 1,31%; GERAÇÃO FUTURO IMA-B FIC RENDA FIXA:  
207 1,25%; CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 1,24%;  
208 SANTANDER IMA B 5 TÍTULOS PUBLICOS FIC RENDA FIXA: 1,24%; CAIXA BRASIL  
209 IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 1,05%; BB IRF-M TÍTULOS  
210 PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO : 1,04%; BB IDKA 20 TÍTULOS  
211 PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 1,04%; CAIXA BRASIL IMA GERAL  
212 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 1,03%; BRADESCO PREMIUM FI RENDA  
213 FIXA REFERENCIADO DI: 0,99%; BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA  
214 PREVIDENCIÁRIO: 0,98%; CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI  
215 RENDA FIXA LP : 0,96%; BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA  
216 PREVIDENCIÁRIO : 0,95%; SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA: 0,91%; CAIXA  
217 BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA: 0,89%; BRADESCO IRF-M 1 FI  
218 RENDA FIXA: 0,88%; BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA  
219 PREVIDENCIÁRIO: 0,88%; CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP :  
220 0,80%; BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 0,79%; ; b) que não atingiram a meta  
221 atuarial mas tiveram rentabilidade positiva: CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI  
222 RENDA FIXA :0,67%; BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO  
223 :0,67%; CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO: 0,58%; BB  
224 FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO :0,09%; CAIXA BRASIL





225 DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA 0,05%; c) que tiveram rentabilidade negativa: Não houve.  
226 Quanto à performance dos fundos de renda fixa, esclarece que neste mês, 87,25% (R\$ 277,45 milhões) dos recursos  
227 ficaram em Renda Fixa. Dos 30 fundos de RF 10 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com  
228 rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,75% (pouco acima da meta atuarial, que registrou 0,72%).  
229 Todos os fundos de médio prazo tiveram rendimento acima da meta, com exceção do fundo CAIXA BRASIL FI  
230 IPCA XVI RF CRED PRIV, que registrou rendimento no mês de 0,58%. Na média esse segmento fechou o  
231 mês em 1,06% (superando a meta atuarial). Os fundos de longo prazo (5 fundos), com rendimento médio de 1,31%  
232 superaram com boa margem a meta atuarial. O melhor desempenho do mês ficou com os fundos de longuíssimo prazo  
233 (7 fundos), com rendimento médio de 1,42%, puxando para cima o rendimento da carteira no mês. Assim sendo, os  
234 fundos de RF fecharam com desempenho acima da meta, com média de 1,05% ou 145% da meta. Os fundos IMA  
235 B fecharam na média em 1,33% e o IMA GERAL fechou em 1,03%. Combinando os resultados para o cálculo  
236 do desempenho dos fundos de longo prazo, registraram na média 1,31%. Os fundos de longuíssimo prazo, por sua  
237 vez, foram bastante positivos. Os IMA B5+ fecharam o mês com 1,33% e o IDKA 20 com 1,04%. Os IPCA  
238 desse segmento marcaram 1,42%. Na média esses fundos de longuíssimo prazo registraram 1,33%, portanto,  
239 contribuindo para um bom resultado no mês. Os resultados acima descritos, mostram que o segmento de RF teve  
240 desempenho bem abaixo em relação aos de RV, embora tenham, na média, superado a meta atuarial (que ficou em  
241 0,72% no mês). Os fundos de vértices médios (IRF M1+; IRF M; IMA-B 5 e IDKA 2A), que representaram  
242 no mês 26,36% da carteira, tiveram desempenho também acima da meta atuarial (1,06% na média): IRF M1+  
243 com 1,05%; IRF M Total com 1,04%; IMA B5 com 1,29%; e IDKA 2 com 0,97%. Os fundos de vértice mais  
244 curto (IRF-M 1; DI; e IPCA) representaram no mês 29,66% da carteira, tiveram um desempenho positivo  
245 (0,75% na média) quase empatando com o % da meta: IRF M1 com 0,89% e DI com 0,79%. Os fundos IPCA  
246 de curto prazo que representam neste mês 14,43% da carteira apresentaram um rendimento positivo (em média  
247 0,67%), portanto ficando abaixo da meta. Porém, vale lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus extratos  
248 mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições de "marcação a mercado" e não a  
249 "marcação na curva" que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale para efeito do cumprimento da meta  
250 atuarial, já que a rigor eles pagarão as taxas anuais negociadas quando da aquisição, que superam a meta. Assim,  
251 o fechamento do mês (1,05% na RF) acabou ficando acima da meta (que registrou 0,72%). No conjunto os fundos  
252 de RF tiveram valorização de R\$ 2.880,2 mil (1,05%); a) Fundos de renda variável que tiveram rendimentos  
253 positivos e acima da meta atuarial no mês: XP INVESTOR FI AÇÕES :7,67%; BB PIPE FIC AÇÕES :  
254 6,93%; BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES 6,41%; BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES  
255 PREVIDENCLÁRIO :6,12%; CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES: 5,30%; CAIXA  
256 SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES: 4,51%; BB AÇÕES BB SEGURIDADE FI AÇÕES:3,74%;  
257 XP DIVIDENDOS FI AÇÕES : 2,92%; GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FI AÇÕES : 2,49%;  
258 GERAÇÃO FI AÇÕES :1,45%; GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES : 1,27%;  
259 WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO: 1,08%. b) Fundos de renda variável que  
260 tiveram rendimentos positivos no mês, mas abaixo da meta atuarial: WESTERN ASSET LONG & SHORT  
261 FI MULTIMERCADO 0,67%; c) Fundos de renda variável com rentabilidade negativa no mês: BB CIELO  
262 FI AÇÕES: -14,02%. No mês, 12,76% (R\$ 40,56 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável.  
263 O segmento teve desempenho muito positivo e acima do desempenho das aplicações em RF. Portanto contribuíram  
264 par puxar para cima o rendimento do mês e, por conseguinte, ajudaram na superação da meta atuarial. O segmento  
265 ficou assim em 359% da meta, apresentando, porém, grandes contrastes. Os fundos multimercado tiveram  
266 valorização média de 1,01% (140% da meta). Os fundos de ação única fecharam na média com -3,12% (-533%  
267 da meta). Porém, com um contraste muito significativo: o fundo BB SEGURIDADE fechou em -4,30% enquanto  
268 que o BB CIELO fechou em 5,92%. O fundo de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em 4,65%.  
269 Os fundos de setores específicos (BB SETOR FINANCEIRO e CAIXA INFRAESTRUTURA), tiveram

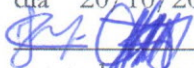




270 desempenho na mesma direção (diferentemente do que ocorreu no mês anterior): SETOR FINANCEIRO com  
271 3,97% e INFRAESTRUTURA com 5,73%. Os fundos de dividendos (GERAÇÃO FUTURO  
272 DIVIDENDOS e XP DIVIDENDOS) tiveram desempenho diferenciado: enquanto o primeiro fechou em  
273 1,27% o segundo fechou em 2,92%. Também os fundos de ações livres contribuíram muito positivamente para a  
274 performance da carteira fechando na média em 4,75%. Dos 12 fundos de ações, 11 deles tiveram desempenho pior  
275 do que o índice IBOVESPA (que marcou 7,46% no mês): BB SEGURIDADE com 3,74%; BB CIELO com  
276 -14,02%; CAIXA AÇÕES INFRAESTRUTURA com 5,30%; CAIXA SMALL com 4,51%;  
277 GERAÇÃO DIVIDENDOS com 1,27%; GERAÇÃO FLA com 1,45%; GERAÇÃO SELEÇÃO  
278 com 2,49%; BB SETOR FINANCEIRO com 6,41%; BB AÇÕES PIPE com 6,93%; BB ALOCAÇÃO  
279 com 6,12%; e XP DIVIDENDOS com 2,92%. O único que teve performance melhor do que aquele indicador  
280 foi o XP FLA com 7,67%. Em julho os fundos de ações (RV) que representam 8,65% da carteira, ou 68% do  
281 valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma contribuição muito expressiva para o bom desempenho e o  
282 cumprimento da meta atuarial do mês (registraram na média 3,36%). A valorização de R\$ 1.023,6 mil verificada  
283 para o conjunto dos fundos de RV teve a contribuição dos fundos multimercado em positivos R\$ 130,2 mil e dos  
284 fundos de ações em positivos R\$ 893,4 mil. Em comparação com a meta atuarial do mês (0,72%), o segmento de  
285 RV registrou 360% da meta. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um rendimento de R\$ 1.023,6  
286 mil, que representa na média 2,59% de valorização dos ativos. PRINCIPAIS INDICADORES NO MÊS:  
287 RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 3.903,7; RENDIMENTO (em %): 1,24%; META ATUARIAL  
288 (%): 0,72%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 1,34%; CDI: 0,80%; IBOVESPA: 7,46%; IBX-50:  
289 7,28%; IRF M1: 0,90%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%):  
290 NO MÊS: 172,64%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 268,36%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 123,74%;  
291 NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 148,98%; DO ANO EM CURSO: 173,11%; DESDE O INICIO  
292 ADM CARTEIRA: 70,82%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 105,26%.  
293 PERSPECTIVAS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS PARA O MÊS DE AGOSTO 2017:  
294 Na agenda internacional está prevista para os próximos dias a divulgação, na zona do euro, das vendas no varejo  
295 em julho e do PIB do segundo trimestre, além da realização de nova reunião do BCE para deliberar sobre as taxas  
296 de juros. Nos EUA, serão divulgados o Livro Bege, a confiança do consumidor em setembro e as encomendas às  
297 indústrias em julho. No Brasil, serão divulgados os indicadores parciais de inflação, o IPCA de agosto, a produção  
298 industrial em julho, além de nova reunião do Copom. No exterior, as atenções estarão voltadas para a reunião do  
299 BCE, em um momento em que a discussão sobre a retirada dos estímulos quantitativos se acentua e no Brasil, em  
300 semana cortada por feriado, o mercado estará atento, principalmente à reunião do Copom, onde nova redução de 1%  
301 da taxa Selic poderá acontecer. Mas, mais importante que isso será o comunicado pós reunião e a ata, num momento  
302 em que as tensões internacionais com a Coreia do Norte se intensificam, o trâmite das reformas está parado e é  
303 aguardada nova investida da PGR contra o presidente Temer. 1) Tendo em vista esses cenários, há vários analistas  
304 que entendem e sugerem o seguinte diagnóstico da situação: a) Dado o expressivo avanço já ocorrido nos índices que  
305 referenciam os fundos de investimentos em títulos públicos, em julho, no ano e em doze meses, por conta da queda da  
306 inflação e da redução da taxa Selic; b) E, da piora do quadro fiscal e do aumento da inflação por conta dos preços  
307 mais altos dos combustíveis; c) É chegado o momento de rever a alocação recomendada (que incentivava a exposição  
308 de 20% em fundos de longuíssimo prazo até meados de agosto) e proceder à realização dos lucros obtidos com as  
309 aplicações de longuíssimo prazo. Pois, permanecer com uma exposição no vértice de longuíssimo prazo neste momento  
310 de maiores incertezas, pode não representar ganhos expressivos em função do fator risco a ser incorrido. Assim,  
311 recomendam uma exposição de 30% no vértice de longo prazo, representado pelo IMA-B Total. 2. Ocorre que na  
312 análise do Comitê de Investimentos e da CGI (Coordenadoria da Gestão de Custeio e Investimentos), da  
313 Riopretoprev, ainda há prêmios a capturar em relação aos fundos de longuíssimo prazo (IMA B5+ e IDKA 20)  
314 pelos seguintes motivos: a) Os dados do IBGE divulgados recentemente apresentam uma retomada da economia, mas






315 ainda não está claro que esta seja uma recuperação cíclica da demanda interna, já que o desemprego continua muito  
316 elevado e o rendimento médio dos consumidores não apresenta recuperação importante, o que nos leva a crer que a  
317 recuperação está mais ligada a “super” safra agrícola e ao crescimento das exportações, não havendo explicações  
318 convincentes sobre os possíveis impactos da política econômica nessa evolução; b) Como o investimento é determinado,  
319 principalmente, pela confiança empresarial na política econômica, o efeito das ações governamentais não tem  
320 demonstrado força, pois o investimento continua em trajetória de queda, como pode ser visto pelos gráficos que  
321 apresentam os números da FBCF (Formação Bruta de Capital Fixo); c) A recuperação do consumo das famílias  
322 está praticamente estagnada em virtude do alto desemprego, da baixa recuperação do rendimento médio real, do  
323 ainda grande comprometimento da renda familiar com o endividamento e da insegurança em relação aos reais efeitos  
324 das reformas propostas pelo governo (em especial a trabalhista) como incentivadoras de uma retomada mais robusta  
325 do crescimento do emprego; d) E, também, porque o Comitê e a CGI realizam avaliação diária da carteira de  
326 investimentos da Riopretoprev, na qual verificam os percentuais de crescimento e/ou declínio dos produtos investidos  
327 tendo condições de realizar alterações nas estratégias de alocação de recursos de maneira rápida e precisa a qualquer  
328 momento; e) Os analistas citados acima ainda recomendam o seguinte: Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA  
329 2A e IRF-M Total) uma exposição de 10%; f) As aplicações em fundos DI, a alocação deveria ser de 30%,  
330 recebendo os recursos saídos do longuíssimo prazo e migrados para e para essas aplicações; g) Nos fundos IRF-M 1,  
331 a alocação sugerida é de 5%. **Os conselheiros declaram apreciadas as demonstrações contábeis e**  
332 **de investimentos relativos aos meses de julho e agosto de 2017, bem como a avaliação do**  
333 **comitê de investimentos.** Sem mais assuntos, a próxima reunião ordinária foi agendada para o  
334 dia 20/10/2017, no horário de praxe. Assim, eu, Roberto Carlos Menoni Júnior  
335  lavro a presente ata que, para fins de consolidação, vai assinada por mim e  
336 por todos os presentes.

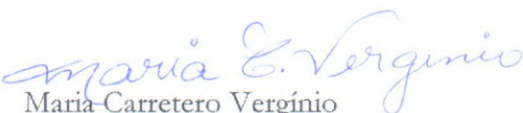
  
Dimas Fernandes

  
José Martinho Wolf Ravazzi Neto

  
Wilclem de Lazari Araujo

  
Carlos Henrique de Oliveira

  
Wanessa Sardinha

  
Maria-Carretero Vergínio